

Para Apreciável Desenvolvimento, um Valioso Poder Econômico

FRANCISCO COELHO NASCIMENTO

O MUNICÍPIO de Itirapuã — (*) — que foi instalado em 27 de março de 1949, mau grado dispor de um território, composto, na sua maioria absoluta, das melhores terras do Estado de São Paulo, cobertas com matarias abundantes; com grandes e importantíssimas lavouras, cafeeiras e cerealíferas, com vastas e bem cuidadas pastarias, formadas de capins das melhores qualidades, além de grandes e importantes plantéis de gado leiteiro, de raça e de corte, contando anualmente com uma considerável produção de cafés finos e cereais de primeira classificação, ainda se encontra em verdadeiro estado de incipiência, quanto ao seu desenvolvimento em geral.

São inumeráveis em sua classificação geral os melhoramentos de que necessitamos. Porém, neste artigo, vamos citar somente os de primeira plana. Por essa exposição se verá em que lastimável estado de más condições administrativas se encontrava este território, quando passou de Distrito para a categoria de Município.

VIAS DE COMUNICAÇÃO

Nesse setor da administração municipal, as dificuldades são tremendas e desanimadoras, dada a falta de numerário com que luta o Executivo de um Município novo, que se emancipou sob lastimável estado de pobreza, depois de cinquenta anos de servidão à sede, da qual se desmembrou em 24-12-1948, sem conhecer o benefício de qualquer melhoramento digno de nota.

Esta Prefeitura Municipal que sabe dar o devido valor, à ligação do nosso, com o Estado de Minas Gerais, tem procurado, por todos os meios ao seu alcance, manter em bom estado de tráfego e segurança, as rodovias que cortam o nosso Município. E' nosso intuito incrementar e auxiliar a manutenção do intercâmbio, que deve florescer em todos os setores de atividades, entre São Paulo e o Estado Montanhês.

(*) Itirapuã — Segundo AIROSA, autor de Noções de Tupi-guarani, significa *Morro Alto* (Itira — (Morro) — Puã — (Alto). A significação dá idéia viva da situação da cidade, no alto de uma bela colina, de onde se descortinam altos morros, serras e cordilheiras, ao seu redor, e também em grandes distâncias, no território Paulista e no Mineiro, nosso confrontante.

INSTRUÇÃO PÚBLICA

Com a valiosa cooperação econômica do Governo Federal e os poucos recursos do nosso orçamento, temos procurado, por todos os meios ao nosso dispor, aumentar a capacidade dos estabelecimentos de ensino, do nosso território. Contudo, no exercício de 1951, verificamos com tristeza que 488 alunos — crianças, adolescentes, e adultos, — ficaram sem aula, por falta de vagas no Grupo Escolar Rural desta cidade, e também nas Escolas Mistas Estaduais, espalhadas pelo Município.

Neste ano, esta Prefeitura instalou uma Escola Mista Municipal, e um Curso de Admissão ao Ginásio, os quais vêm funcionando com grande número de alunos e boa freqüência. Mesmo assim, a falta de vagas para novas matrículas é considerável, dado o crescimento das populações citadina e rural.

O edifício onde atualmente funciona o Grupo Escolar Rural desta cidade não oferece condições de higiene pedagógicas nem de segurança, quanto à sua estabilidade. Interditado por esta Prefeitura, voltou a ser ocupado novamente, em vista da falta de salas para aulas na cidade. Esperamos ansiosos o início das obras do novo edifício, que em promessa desde 1934, parece que vai sair agora.

ÁGUA CANALIZADA E ESGOTOS

Com os estudos feitos, para um poço artesian, com (72) setenta e dois metros de profundidade (89,5%) oitenta e nove e cinco décimos por cento de pressão, e uma capacidade de (50.000) cinquenta mil litros de água, em jato contínuo por hora, não logramos junto ao Governo do Estado as facilidades que a Lei lhe outorga, em benefício dos Municípios, quando se trata de empréstimo, do dinheiro depositado nas Caixas Econômicas Estaduais para esse fim.

Continuamos esperando, senão pelos nossos direitos perante a Lei, ao menos pela equidade, que deve presidir a distribuição de favores por parte do Estado, para os seus diversos Municípios.

ESTABELECIMENTOS HOSPITALARES

Nesse setor, a nossa situação é simplesmente contrastadora. Depois de inauditos esforços, conseguimos organizar e legalizar oficialmente, uma

sociedade, para instalar e manter uma Casa de Misericórdia nesta cidade. Além da legalização, nada mais podemos fazer, por falta de numerário, quer de origem particular ou oficial, para início da construção do edifício ou ainda, para se adaptar um para tal fim. Atualmente, dispomos de uma farmácia — um pouco desfalcada em medicamentos principais, para casos de emergência e de um Pôsto de Saúde recém-instalado, não dispondo de material nem de aparelhamento adequado, para o desempenho das suas atribuições, com vantagem.

Não temos creche, ambulatórios, nem pronto socorro. Os casos graves são atendidos em Franca, Ribeirão Preto ou São Paulo, quando o mal não é de morte rápida ou violenta.

MEIOS DE TRANSPORTE

Graças à atenção dispensada pela Empresa São José, sediada em Franca, aos reclamos desta Prefeitura Municipal, conseguimos a manutenção de (4) quatro horários, neste Município, das jardineiras (ônibus), que trafegam entre aquela cidade, e a de Passos — Estado de Minas. Ainda assim, há sempre falta de lugares e os veículos trafegam cotidianamente superlotados.

CAMPO DE POUSO PARA AVIÕES

Procurando satisfazer as necessidades de comunicações rápidas com São Paulo, Rio de Janeiro e as demais cidades do Brasil, esta Prefeitura conseguiu realizar o trabalho de levantamento das curvas de nível, sob orientação oficial, para estabelecimento de um importante campo de pouso próximo a esta cidade. Esses estudos foram feitos em terrenos particulares, que ainda não foram desapropriados por falta de numerário. Não somente para o desenvolvimento dos transportes aéreos e de intercâmbio com todo o Brasil, dada a sua posição geográfica, este Município não pode dispensar a facilidade de um campo com as dimensões oficiais, mesmo para um caso de guerra contra o nosso país. Dispomos atualmente de um campo com 450 x 100 metros, que serve somente para teco-tecos ou para Estinsons pequenos, em caso de grande emergência.

INDÚSTRIAS AGRÍCOLAS

Como não dispomos de outras indústrias, por falta de elementos coadjuvantes para essas realizações, como sejam água-egotos-transportes e numerário, esta Prefeitura Municipal vem insuflando no espírito dos fazendeiros locais as vantagens da implantação das indústrias agrícolas, com o cultivo de plantas têxteis aclimatáveis em nossa zona, tais como o rami, o sideral e outras; e criação do bicho da sêda. Não logramos apoio nesse terreno.

Os elementos procurados são céticos e rotineiros, além de não se julgarem obrigados a trabalhar em prol do desenvolvimento do seu Município. Por isso, não dispomos desse importante fator de progresso, para a nossa condigna apresentação no concôrto dos Municípios Brasileiros.

MELHORAMENTOS PÚBLICOS

Além da construção de um belo e interessante jardim na Praça Nossa Senhora Aparecida, sob planta e orientação oficial, esta Prefeitura pôs em prática os serviços de irrigação das ruas da cidade, como medida de higiene e de defesa da saúde de seus habitantes, principalmente no tempo do verão. Faltam-nos muitos jardins, parques e bosques, não somente para conforto dos habitantes, como também para exercerem atração sobre os forasteiros. Mas, por enquanto, a administração municipal não poderá atender a tôdas essas exigências, dada a falta de numerário, para tantas realizações de emergência.

O calçamento da cidade é também um dos serviços que demandam urgência na sua realização. Dê-lo não podemos prescindir; porém, com êle, não podemos contar, tão próximamente, por falta de verbas.

CADEIA PÚBLICA E DELEGACIA DE POLÍCIA

Depois de três anos de luta titânica, esta Prefeitura conseguiu da parte do Governador a remessa à Assembléia de um projeto de lei, autorizando o Govêrno do Estado a receber em doação o terreno necessário à construção do edifício para a Cadeia Pública e Delegacia de Polícia.

O prédio alugado, que no momento serve de cadeia e delegacia está em péssimas condições. Não oferece segurança de espécie alguma, quer quanto à custódia de presos, ou à estabilidade da sua estrutura.

Falta-nos, portanto, mais êsse imprescindível melhoramento, não somente para manutenção da ordem no Município, bem como para a garantia do cidadão, respeito à Lei e ao sossêgo público e reação contra os desocupados, malandros e desordeiros.

TELÉGRAFO NACIONAL

O Prefeito Municipal já entrou em entendimentos com deputados federais sobre o assunto. Dados os grandes gastos com aquisição de postes para que o Govêrno mandasse nêles estender os fios, além da exigência de edifício, para a sala de despachos e manipulação, tudo por conta do Município, chegamos à conclusão desoladora de que, tarde ou nunca, poderemos dispor do telégrafo nacional neste território, coisa de muito interesse, para os Governos Estadual e Federal.

Sem comentários a cada item, como era o nosso desejo, alinhamos, neste ligeiro artigo, as necessidades mais prementes do nosso Município.

Alimentamos a grande e doce esperança de em breve podermos apresentar aos nossos munícipes, e bem assim aos brasileiros de todos os quadrantes, a pujança e capacidade desta comuna, em todos os setores de empreendimentos e atividades, se nos forem dados apoio humano e os meios econômicos indispensáveis. Faremos então dêste pequeno território um padrão de glória para o Estado na constelação dos Municípios paulistas, e um paradigma, para os seus congêneres do nosso querido Brasil.